



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP
Programa de Iniciação Científica Voluntária - ICV**

*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
CEP: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br*

**SOROPREVALÊNCIA DA MAEDI-VISNA (MV) NAS CIDADES DE BARREIRAS
DO PIAUÍ, ALVORADA E SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA, NO SUL DO ESTADO
DO PIAUÍ**

*Rafael Lopes dos Santos (Acadêmico de Medicina Veterinária/Bom Jesus, ICV – UFPI),
Deygnon Cavalcanti Clementino (Acadêmico de Medicina Veterinária/Bom Jesus, ICV –
UFPI), Dr. Raymundo Rizaldo Pinheiro (Pesquisador colaborador, EMBRAPA Caprinos e
Ovinos), Prof. Dr. Ney Rômulo de Oliveira Paula (Co-Orientador e Professor da UFPI - Bom
Jesus), Prof. Msc. Bruno Leandro Maranhão Diniz (Orientador e Professor, da UFPI - Bom
Jesus)*

INTRODUÇÃO

O estado do Piauí possui o quinto maior rebanho de ovinos do país, com 1,387 milhões de animais, representando 14,5% do rebanho nordestino e 8,25% do rebanho nacional (IBGE, 2009). Como na maioria dos estados nordestinos, o sistema de criação de pequenos ruminantes é quase na sua totalidade extensivo e caracterizado por deficientes práticas de manejo que acarretam altos índices de enfermidades e contaminações.

Dentre as principais enfermidades que acometem os pequenos ruminantes destacam-se as lentiviroses, cuja denominação engloba duas afecções intimamente relacionadas molecular e biologicamente, que são: Maedi-Visna (MV) e Artrite-Encefalite Caprina (CAE) (SHAH et al., 2004).

A presença do agente MVV na maioria dos rebanhos ovinos nordestinos, a escassez de pesquisas para o diagnóstico laboratorial de enfermidades causadas pelo vírus, e a importante representatividade sócio-econômica da ovinocultura no estado do Piauí, foram fatores preponderantes para a execução do presente trabalho.

Neste contexto, objetivou-se realizar um levantamento da soroprevalência da MV nas cidades de Barreiras do Piauí, São Gonçalo e Alvorada do Gurguéia, (Microrregião do Alto médio Gurguéia) no Sul do Estado do Piauí

MATERIAL E MÉTODOS

Foram obtidas 200 amostras de soro proveniente de 10 propriedades produtoras de ovinos localizadas nas cidades de Barreiras do Piauí, Alvorada e São Gonçalo do Gurguéia na Microrregião

do Alto-Médio Gurguéia, Sul do Estado do Piauí. Todas as amostras foram encaminhadas para o laboratório de Lentivirose localizado no *Campus* professora Cinobelina Elvas / UFPI. Foi utilizada a Microtécnica (MIDGA), a fim de detectar a soroprevalência dos lentivírus de pequenos ruminantes em ovinos, conforme descrita por Gouveia et al. (2000). Foi utilizado, em lâmina, ágar a 0,9% em tampão borato, empregando 30 µL de cada reagente: soro/antígeno (Ag) utilizando o comercial (Caprine Arthritis-Encephalitis/Ovine Progressive Pneumonia Antibody Test Kit, Veterinary Diagnostic Technology, Inc[®], USA.). As lâminas foram incubadas em ambiente úmido e temperatura ambiental. A leitura foi executada após 72 horas de incubação, com luz indireta sobre fundo escuro. Este trabalho foi oriundo de projeto de Difusão e Inovação Tecnológica da EMBRAPA Caprinos e Ovinos, financiado pelo CNPq/MAPA/SDA sobre o nº 64/2008, o qual está de acordo com os princípios éticos na experimentação animal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na presente pesquisa demonstram a ausência do Lentivirus de Pequenos Ruminantes em rebanhos ovinos nas cidades de Barreiras do Piauí, São Gonçalo e Alvorada do Gurguéia, pertencentes à Microrregião do Alto-Médio Gurguéia no Sul do estado do Piauí (tabela 1).

Tabela 1. Fatores de risco associados a soroprevalência das Lentivirose de Pequenos Ruminantes ao Teste de MIDGA* em ovinos nas cidades de Alvorada do Gurguéia, São Gonçalo do Gurguéia e Barreiras do Piauí da Microrregião do Alto médio Gurguéia no Sul do Estado do Piauí, 2011.

Fatores de risco	Estrato	Sorosensibilidade CAEV		Prevalência (%)
		+(n=0)	-(n=200)	
Localização	Alvorada do Gurguéia	0/120	120	0,0
	São Gonçalo do Gurguéia	0/40	40	0,0
	Barreiras do Piauí	0/40	40	0,0
Categoria	Matriz	0/120	120	0,0
	Jovem	0/61	61	0,0
	Reprodutor	0/19	19	0,0
Sexo	Macho	0/39	39	0,0
	Fêmea	0/161	161	0,0
IAC	Negativo	0/191	191	0,0
	Suspeito	0/9	9	0,0
	Positivo	0/0	0	0,0
Produção	Carne	0/10	10	0,0
	Carne/leite	0/0	0	0,0

Kit - Caprine Arthritis-Encephalitis/Ovine Progressive Pneumonia Antibody Test Kit, Veterinary Diagnostic Technology, Inc[®], USA.

No norte do estado do Piauí, Batista et al. (2004) investigando cinco microrregiões, encontraram prevalência 0% para o MVV e Silva (2011), na microrregião homogênea de Teresina, declara não haver encontrado prevalência para o MVV nos rebanhos estudados. Em São Paulo e Minas Gerais existem registros de prevalências nulas para MV em ovinos (SALABERRY et al., 2010).

A maior parte dos ovinos amostrados nessa pesquisa são animais criados de forma extensiva, características que podem explicar a constatação de prevalência nula nessa espécie, uma vez que a intensificação dos sistemas de criação, em busca do aumento na produtividade, pode proporcionar condições favoráveis para disseminação do vírus (COSTA et al., 2007).

CONCLUSÃO

Todos os animais avaliados pela técnica de IDGA provenientes de propriedades de Barreiras do Piauí, São Gonçalo e Alvorada do Gurguéia, (Microrregião do Alto médio Gurguéia) no Sul do Estado do Piauí, mostraram-se negativos para MV, o que permite afirmar que a MV ainda não é um problema à produção de ovinos na região estudada.

APOIO

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária EMBRAPA, e aos criadores de ovinos da microrregião do Alto Médio Gurguéia no Sul do Estado do Piauí.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA M.C.S., CASTRO R.S., CARVALHO F.A.A., SILVA S.M.M.S., CRUZ M.S.P., REGO E.W.; LOPES J.B. Pesquisa de anticorpos anti-lentivirus de pequenos ruminantes em ovinos, no Estado do Piauí, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 31, 2004. São Luís. **Anais...** São Luís: SBMV, 2004.

COSTA, L.S.P.; LIMA, P.P.; CALLADO, A.K.C.; NASCIMENTO, S.A.; CASTRO, R.S. Lentivirus de pequenos ruminantes em ovinos Santa Inês: isolamento, identificação pela PCR e inquérito sorológico no Estado de Pernambuco. **Arquivo Instituto Biológico**, v. 74, n. 1, p. 11-16, 2007.

GOUVEIA, A. M. G.; MELO L. M.; PIRES L. L.; PINHEIRO R. R. Microimunodifusão em gel de ágar para o diagnóstico sorológico de infecção por lentivirus de pequenos ruminantes. In: Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 27, 2000. Águas de Lindóia. **Anais...** Águas de Lindóia: SPMV, p.33. 2000.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Produção da Pecuária municipal**, Rio de Janeiro, v. 37, p.1-55, 2009.

SALABERRY, S.R.S.; LARA, M.C.C.S.H.; PIATTI, R.M. A.F.C. Prevalencia de anticorpos contra os agentes da maedi-visna e clamidofilose em ovinos no município de Uberlandia, MG. **Arq. Inst. Biol.**, v.77, n.3, p.411-417, 2010.

SHAH, C.; BÖNI, J.; HUDER, J.B.; VOGT, H.; MÜHLHERR, J.; ZANONI, R.; MISEREZ, R.; LUTZ, H.; SCHÜPBACH, J. Phylogenetic analysis and reclassification of caprine and ovine lentiviruses based on 104 new isolates: evidence for regular sheep-to-goat transmission and worldwide propagation through livestock trade. **Virology**, v. 319, p.12-36, 2004.

SILVA, R.A.B. Caracterização Epidemiológica das Lentiviroses de Pequenos Ruminantes na Microrregião Homogênea de Teresina, Piauí. 2011. 90f. **Dissertação** (Mestrado em Ciência Animal) – Programa de Pós Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2011.

PALAVRAS CHAVE: Maedi-Visna. Lentivirus. Soroprevalência.